

LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: IDENTIFICAÇÃO E MANEJO NA EMERGÊNCIA

Sabrina Rodrigues Alencar 1, Renata Lacerda da Silva 2, Said José Lucena Teles Cruz 3, Williane Leôncio Gomes 4, Jordana Silva Sales 5, Aynara Falcão Calixto 6.

1,2,3,4,5,6 Faculdade de Medicina de Olinda - FMO (gomeswilliane.l@gmail.com)

Introdução: A lesão por pressão (LP) é uma complicação frequente em pacientes críticos, particularmente em vítimas de trauma, nas quais a imobilização prolongada, a instabilidade hemodinâmica e a hipoperfusão tecidual aumentam significativamente o risco de dano cutâneo. No contexto da emergência, a priorização da abordagem sistematizada do paciente grave, conforme preconizado pelo Advanced Trauma Life Support (ATLS), pode retardar a identificação precoce dessas lesões, impactando a segurança do paciente e os desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar estratégias de identificação precoce e manejo das lesões por pressão em pacientes críticos, com ênfase na integração dessas medidas à abordagem inicial do politraumatizado na emergência. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura baseada em diretrizes internacionais e estudos recentes publicados nos últimos cinco anos, com busca em bases como PubMed e SciELO, incluindo recomendações do ATLS (11ª edição) e consensos sobre prevenção e tratamento de lesões por pressão. **Resultados:** A avaliação da integridade cutânea deve ser incorporada à abordagem secundária do trauma, com inspeção sistemática de áreas de risco, especialmente em pacientes com rebaixamento do nível de consciência, ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas. A estratificação de risco e a implementação precoce de medidas preventivas, como reposicionamento seguro, uso de superfícies de redistribuição de pressão e otimização da perfusão tecidual, são fundamentais e devem ser compatibilizadas com a estabilidade clínica. Nos casos de LP estabelecida, o manejo é guiado pelo estadiamento, incluindo terapias tópicas, desbridamento e controle de infecção, conforme protocolos institucionais. A adoção de fluxos assistenciais padronizados contribui para redução da incidência, progressão das lesões e complicações associadas. **Conclusões:** A incorporação sistemática de medidas de prevenção e manejo de lesões por pressão à abordagem inicial do paciente politraumatizado representa estratégia essencial para promoção da segurança do paciente e melhoria dos desfechos clínicos. Protocolos baseados em evidências devem ser integrados à rotina da emergência, sem comprometer as prioridades da ressuscitação.

Palavras-chave: Escara. Politrauma. Cuidados críticos.

Área Temática: Abordagem inicial do paciente grave.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS: Advanced Trauma Life Support – Student Course Manual**. 11. ed. Chicago: ACS, 2023.

COX, J. et al. **Pressure injury risk factors in critical care patients: an updated review**. Critical Care Medicine, 2022.

SANTOS, V. L. C. G. et al. **Lesão por pressão: prevenção e tratamento baseados em evidências.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, 2023.

SILVA, R. C. L. et al. **Cuidados com lesões por pressão em pacientes críticos.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 31, 2024.